

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE - EDUCAÇÃO FÍSICA

**PROGRAMA ESPORTE PRA VIDA TODA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A
PARTIR DAS PERCEPÇÕES DE UM BOLSISTA**

Victor Maximiliano Urselino Da Silva Costa (maxvictor.max15@gmail.com)

Camila Borges Ribeiro (caborgesribeiro@ufrj.br)

Valeria Nascimento Lebeis Pires (valerianlp@ufrj.br)

José Camilo Camões (jcamilo@ufrj.br)

O Programa Esporte para Vida Toda (PREVIT) tem como objetivo ofertar diversas modalidades esportivas e práticas corporais em diferentes localidades do Estado do Rio de Janeiro, sendo composto por dois projetos “Esporte sem parar II” e “Preparando para o futuro”, prevendo 7.500 participantes dentre crianças, jovens e adultos. A proposta envolve também docentes do Departamento de Educação Física da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e, discentes que atuam como bolsistas nos polos. Nesse sentido, entendemos ser necessário refletir como essas experiências pedagógicas têm reverberado nos/as discentes atuando como bolsistas nos projetos, uma vez que essa experimentação compõe a formação inicial propiciando perspectivas diferenciadas na relação com a comunidade. Assim, o presente estudo objetivou relatar as percepções de um discente-bolsista frente as atividades do PREVIT desenvolvidas num polo de Seropédica. Dessa forma, compreendemos que essa é uma investigação de natureza qualitativa, do tipo descritiva com base no relato de experiência vivenciado entre os meses de fevereiro a setembro do ano de 2025. As atividades – ginástica e voleibol – são

desenvolvidas em uma quadra poliesportiva pública, todas às 3as e 5as feiras das 14h às 20h, tendo um professor responsável pelas aulas e pelo bolsista. A chegada de ambos no espaço é anterior ao início das aulas uma vez que se faz necessária a verificação do local retirando objetos e/ou materiais que possam provocar alguma interferência como linhas de pipa, pedras, balas, chicletes e lixos. Por se tratar de um espaço público é comum ter crianças e adolescentes, sendo necessária uma negociação para iniciar as atividades do dia. No início eram resistentes, mas com o tempo passaram a respeitar ao perceberam a importância das atividades para os/as participantes. As aulas de ginástica e voleibol são abertas à comunidade, sendo necessária apenas autorização dos responsáveis em caso de menoridade, tendo como público mais recorrente adolescentes e mulheres entre 14 e 69 anos. As aulas de ginástica têm como intuito a melhoria do condicionamento físico e da qualidade de vida nas atividades cotidianas e, a de voleibol, objetiva o lazer e o bem-estar. Embora nem sempre consigam estar presentes todos os dias, há sempre um público novo e diverso chegando para compor o projeto, fato esse que exige estratégias para adaptar e tornar a aula acessível e inclusiva. Constatamos que a realização das aulas de ginástica e vôlei valorizam esse espaço social ao torná-lo um lugar acolhedor e que reúne a vizinhança. Além disso, proporciona ao bolsista a experiência da vivência docente, bem como um novo olhar sobre espaço de atuação e adaptabilidade. Ao estar em contato direto com o processo ensino-aprendizagem de duas práticas corporais, o bolsista tem a oportunidade de pensar sobre os seguintes aspectos em sua prática pedagógica: diversidade de público tanto em relação ao gênero quanto a faixa etária, planejamento da aula, preparação e organização do material e do espaço, diálogo com a comunidade e a própria percepção do impacto social do PREVIT. Concluímos que a oportunidade oferecida pelo PREVIT permite valorizar o ser humano em sua subjetividade ao proporcionar um espaço de acolhida, escuta e diálogo para além do bem-estar proporcionado pelas práticas corporais.

Palavras-chave: educação física; bolsista; extensão.